

{k0} - 2024/10/07 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Ex-Detetive Brasileiro Alegado de Abuso Sexual de Crianças é Libertado Com Relativamente Poucas Restrições

O presidente de uma organização de advocacia 5 por sobreviventes de abuso sexual de crianças diz que as crianças foram deixadas "em risco" após o seu abusador, Stanley 5 Burkhardt, ter sido recentemente libertado de uma meia-casa federal com relativamente poucas restrições aos seus movimentos.

Burkhardt é um ex-detetive de 5 Luisiana que admitiu ter predatado menores e foi investigado {k0} relação a uma série de assassinatos. Richard Windmann disse que 5 a última oportunidade de comparativa liberdade concedida a Burkhardt – que anteriormente investigou casos de abuso de crianças para o 5 departamento de polícia de Nova Orleans – é "abominável" e "uma lesão repetida a suas vítimas".

"Aqueles a quem confiamos para 5 proteger nossa sociedade ... colocam nossas crianças {k0} risco", Windmann, que agora mora perto de Dallas, disse {k0} um comunicado. 5 Ele disse que Burkhardt como ex-policia deveria ser "mantido a um padrão mais elevado, e eles o deixam ir repetidamente".

"É 5 uma atrocidade, um fracasso total e completo do sistema de justiça de qualquer maneira que você o coupe", disse Windmann.

Antecedentes 5 e Histórico de Stanley Burkhardt

Uma violação de liberdade condicional levou Burkhardt, de 73 anos, a passar os últimos anos {k0} 5 terapia intensiva {k0} uma prisão federal na Carolina do Norte para pessoas que, como ele, foram consideradas perigosas sexualmente. Ele 5 foi libertado {k0} 9 de abril e enviado para uma meia-casa {k0} Nova Orleans por alguns meses, onde era obrigado 5 a trabalhar, participar de terapia de abuso sexual e registrar seus movimentos, entre outras coisas, de acordo com registros judiciais.

O 5 tempo de Burkhardt nessa instalação terminou {k0} 14 de agosto, funcionários do Bureau de Prisões federais confirmaram. Registros mostram que 5 ele ainda deve cumprir mais de duas dúzias de restrições para evitar a reincarceração, incluindo se abster de estar ao 5 redor de crianças não supervisionadas, ficar a 100 pés de locais frequentados por menores ou usar sites que promovem encontros 5 sexuais casual.

No entanto, enquanto ele ainda deve usar um monitor de tornozelo que forneça {k0} localização aos funcionários oficiais 24 5 horas por dia, Burkhardt não é mais obrigado a registrar seus movimentos, cumprir um horário ou evitar lugares não explicitamente 5 banidos por suas condições de libertação, que foram aprovadas pelo juiz federal baseado na Carolina do Norte James C Dever 5 III.

Uma carta arquivada {k0} tribunal e escrita pelo oficial de liberdade condicional de Burkhardt afirma que um "regime prescrito" de 5 cuidados médicos e psiquiátricos impede que Burkhardt seja sexualmente perigoso. E o oficial escreveu que a libertação de Burkhardt {k0} 5 um ambiente menos restritivo permitiria que ele "se concentre na reabilitação sem incumbrimentos desnecessários".

Windmann – o fundador de Survivors of 5 Childhood Sexual Abuse – permanece cético, no

entanto. "O sistema judiciário deixou as vítimas de Burkhardt e os cidadãos de 5 Nova Orleans decepcionados mais uma vez", disse.

Crimes e Condenações Anteriores de Stanley Burkhardt

Burkhardt gozava de uma reputação de detetive dedicado 5 na década de 1970 e 1980 ao construir casos contra abusadores de crianças {k0} Nova Orleans. No entanto, {k0} carreira 5 terminou {k0} desgraça e prisão temporária após ser condenado por enviar imagens que mostravam a molestação de menores para agentes 5 do governo federal.

Além disso, ele mais tarde admitiu que havia recebido novamente imagens que mostravam a molestação de crianças – 5 e ele se declarou culpado de abusar sexualmente de uma menina de nove anos a quem estava relacionado por casamento.

Promotores 5 federais tentaram manter Burkhardt na prisão o mais possível recorrendo a uma lei que fornece para os compromissos involuntários por 5 tempo indeterminado para pessoas consideradas "perigosas sexualmente". Um predecessor de Dever achou que Burkhardt atendia a essa definição {k0} 2011. 5 No entanto, após quatro anos de tratamento, Dever efetivamente libertou condicionalmente Burkhardt.

A polícia estadual da Luisiana {k0} 2024 descobriu que 5 Burkhardt havia violado essa condicional libertação, {k0} parte ao falhar {k0} notificar os oficiais sobre um endereço de email e 5 nome de usuário que ele usou para deixar comentários sugestivos sob {img}s de jovens homens {k0} um site de compartilhamento 5 de {img}s. Uma busca subsequente {k0} {k0} casa descobriu um telefone com 67 imagens sexualmente abusivas de adolescentes, e Burkhardt 5 foi enviado de volta para a prisão até {k0} transferência para a meia-casa {k0} abril.

Burkhardt culpou esse comportamento por estresse 5 criado pela atenção da mídia {k0} torno da decisão de Windmann de falar publicamente sobre seu abuso.

Windmann era uma criança 5 na metade da década de 1970 quando testemunhou ter sido abusado sexualmente por líderes de uma turma do Escoteiro {k0} 5 um caso que levou a várias condenações criminais – uma sequência de eventos contada no documentário da Netflix Scouts Honor 5 de 2024.

Oficiais investigando esse caso apresentaram Windmann a Burkhardt. Windmann disse que foi então molestado por Burkhardt também – e 5 que Burkhardt se vangloriava de ter matado um menino adolescente que foi encontrado morto no Rio Mississippi.

Esses lembretes de Windmann 5 levaram detectives de homicídios frios a reexaminar a morte afogada de Edward Wells {k0} 1982. E eles também deram novas 5 olhadas para os assassinatos estrangulados de três outros adolescentes com ligações para Nova Orleans cujos corpos foram jogados {k0} volta 5 da região no final dos anos 1970: Dennis Turcotte, Raymond Richardson e Daniel Dewey.

Windmann foi mesmo entrevistado como parte dessa 5 investigação revivida, que foi explorada extensivamente no podcast New Orleans Unsolved. No entanto, um investigador da polícia estadual testemunhou que 5 Burkhardt não era considerado suspeito de assassinato.

Burkhardt – que também BR o alias Sam Powers – nega ter cometido assassinato. 5 No entanto, {k0} 2024, ele admite contradizer anos de negações ao admitir sob juramento que molestou Windmann – embora seus 5 advogados mais tarde argumentassem que Burkhardt realmente quis dizer que teve atividade sexual com Windmann depois que Windmann atingiu a 5 idade legal de consentimento.

Windmann – que está concorrendo a um assento no legislativo do Texas {k0} novembro – tem uma 5 ação judicial pendente exigindo danos de Burkhardt e do governo da cidade de Nova Orleans por seu abuso.

Seu advogado, Kristi 5 Schubert, à quarta-feira chamou de "muito perturbador ... Burkhardt estar fora da cadeia {k0} todos os aspectos" dada {k0} história 5 de violações de liberdade condicional.

A ação judicial de Windmann está desconectada de um caso que jurados federais começaram a ouvir 5 {k0} segunda-feira sobre se a cidade era financeiramente responsável pela agressão sexual {k0} 2024 de uma menina de 15 anos 5 por um oficial de polícia de Nova Orleans que a conheceu enquanto a acompanhava para o hospital para um exame 5 médico conhecido como kit de estupro.

Partilha de casos

Ex-Detetive Brasileiro Alegado de Abuso Sexual de Crianças é Libertado Com Relativamente Poucas Restrições

O presidente de uma organização de advocacia 5 por sobreviventes de abuso sexual de crianças diz que as crianças foram deixadas "em risco" após o seu abusador, Stanley 5 Burkhardt, ter sido recentemente libertado de uma meia-casa federal com relativamente poucas restrições aos seus movimentos.

Burkhardt é um ex-detetive de 5 Luisiana que admitiu ter predado menores e foi investigado {k0} relação a uma série de assassinatos. Richard Windmann disse que 5 a última oportunidade de comparativa liberdade concedida a Burkhardt – que anteriormente investigou casos de abuso de crianças para o 5 departamento de polícia de Nova Orleans – é "abominável" e "uma lesão repetida a suas vítimas".

"Aqueles a quem confiamos para 5 proteger nossa sociedade ... colocam nossas crianças {k0} risco", Windmann, que agora mora perto de Dallas, disse {k0} um comunicado. 5 Ele disse que Burkhardt como ex-policia deveria ser "mantido a um padrão mais elevado, e eles o deixam ir repetidamente".

"É 5 uma atrocidade, um fracasso total e completo do sistema de justiça de qualquer maneira que você o coupe", disse Windmann.

Antecedentes 5 e Histórico de Stanley Burkhardt

Uma violação de liberdade condicional levou Burkhardt, de 73 anos, a passar os últimos anos {k0} 5 terapia intensiva {k0} uma prisão federal na Carolina do Norte para pessoas que, como ele, foram consideradas perigosas sexualmente. Ele 5 foi libertado {k0} 9 de abril e enviado para uma meia-casa {k0} Nova Orleans por alguns meses, onde era obrigado 5 a trabalhar, participar de terapia de abuso sexual e registrar seus movimentos, entre outras coisas, de acordo com registros judiciais.

O 5 tempo de Burkhardt nessa instalação terminou {k0} 14 de agosto, funcionários do Bureau de Prisões federais confirmaram. Registros mostram que 5 ele ainda deve cumprir mais de duas dúzias de restrições para evitar a reincarceração, incluindo se abster de estar ao 5 redor de crianças não supervisionadas, ficar a 100 pés de locais frequentados por menores ou usar sites que promovem encontros 5 sexuais casual.

No entanto, enquanto ele ainda deve usar um monitor de tornozelo que forneça {k0} localização aos funcionários oficiais 24 5 horas por dia, Burkhardt não é mais obrigado a registrar seus movimentos, cumprir um horário ou evitar lugares não explicitamente 5 banidos por suas condições de libertação, que foram aprovadas pelo juiz federal baseado na Carolina do Norte James C Dever 5 III.

Uma carta arquivada {k0} tribunal e escrita pelo oficial de liberdade condicional de Burkhardt afirma que um "regime prescrito" de 5 cuidados médicos e psiquiátricos impede que Burkhardt seja sexualmente perigoso. E o oficial escreveu que a libertação de Burkhardt {k0} 5 um ambiente menos restritivo permitiria que ele "se concentre na reabilitação sem incumbrimentos desnecessários".

Windmann – o fundador de Survivors of 5 Childhood Sexual Abuse – permanece cético, no entanto. "O sistema judiciário deixou as vítimas de Burkhardt e os cidadãos de 5 Nova Orleans decepcionados mais uma vez", disse.

Crimes e Condenações Anteriores de Stanley Burkhardt

Burkhardt gozava de uma reputação de detetive dedicado 5 na década de 1970 e 1980 ao construir casos contra abusadores de crianças {k0} Nova Orleans. No entanto, {k0} carreira 5 terminou {k0} desgracia e prisão temporária após ser condenado por enviar imagens que mostravam a molestaçãõ de menores para agentes 5 do governo federal.

Além disso, ele mais tarde admitiu que havia recebido novamente imagens que mostravam a molestaçãõ de crianças – 5 e ele se declarou culpado de abusar sexualmente de uma menina de nove anos a quem estava relacionado por casamento.

Promotores 5 federais tentaram manter Burkhardt na prisão o mais possível recorrendo a uma lei que fornece para os compromissos involuntários por 5 tempo indeterminado para pessoas consideradas "perigosas sexualmente". Um predecessor de Dever achou que Burkhardt atendia a essa definiçãõ {k0} 2011. 5 No entanto, após quatro anos de tratamento, Dever efetivamente libertou condicionalmente Burkhardt.

A polícia estadual da Luisiana {k0} 2024 descobriu que 5 Burkhardt havia violado essa condicional libertaçãõ, {k0} parte ao falhar {k0} notificar os oficiais sobre um endereço de email e 5 nome de usuário que ele usou para deixar comentários sugestivos sob {img}s de jovens homens {k0} um site de compartilhamento 5 de {img}s. Uma busca subsequente {k0} {k0} casa descobriu um telefone com 67 imagens sexualmente abusivas de adolescentes, e Burkhardt 5 foi enviado de volta para a prisãõ até {k0} transferênciã para a meia-casa {k0} abril.

Burkhardt culpou esse comportamento por estresse 5 criado pela atençãõ da mídiã {k0} torno da decisãõ de Windmann de falar publicamente sobre seu abuso.

Windmann era uma criançã 5 na metade da década de 1970 quando testemunhou ter sido abusado sexualmente por líderes de uma turma do Escoteiro {k0} 5 um caso que levou a várias condenações criminais – uma sequênciã de eventos contada no documentário da Netflix Scouts Honor 5 de 2024.

Oficiais investigando esse caso apresentaram Windmann a Burkhardt. Windmann disse que foi entãõ molestado por Burkhardt também – e 5 que Burkhardt se vangloriava de ter matado um menino adolescente que foi encontrado morto no Rio Mississippi.

Esses lembretes de Windmann 5 levaram detectives de homicídios frios a reexaminar a morte afogada de Edward Wells {k0} 1982. E eles também deram novas 5 olhadas para os assassinatos estrangulados de três outros adolescentes com ligações para Nova Orleans cujos corpos foram jogados {k0} volta 5 da regiãõ no final dos anos 1970: Dennis Turcotte, Raymond Richardson e Daniel Dewey.

Windmann foi mesmo entrevistado como parte dessa 5 investigaçãõ revivida, que foi explorada extensivamente no podcast New Orleans Unsolved. No entanto, um investigador da polícia estadual testemunhou que 5 Burkhardt não era considerado suspeito de assassinato.

Burkhardt – que também BR o alias Sam Powers – nega ter cometido assassinato. 5 No entanto, {k0} 2024, ele admite contradizer anos de negações ao admitir sob juramento que molestou Windmann – embora seus 5 advogados mais tarde argumentassem que Burkhardt realmente quis dizer que teve atividade sexual com Windmann depois que Windmann atingiu a 5 idade legal de consentimento.

Windmann – que está concorrendo a um assento no legislativo do Texas {k0} novembro – tem uma 5 açãõ judicial pendente exigindo danos de Burkhardt e do governo da cidade de Nova Orleans por seu abuso.

Seu advogado, Kristi 5 Schubert, à quarta-feira chamou de "muito perturbador ... Burkhardt estar fora da cadeia {k0} todos os aspectos" dada {k0} históriã 5 de violações de liberdade condicional.

A ação judicial de Windmann está desconectada de um caso que jurados federais começaram a ouvir 5 {k0} segunda-feira sobre se a cidade era financeiramente responsável pela agressão sexual {k0} 2024 de uma menina de 15 anos 5 por um oficial de polícia de Nova Orleans que a conheceu enquanto a acompanhava para o hospital para um exame 5 médico conhecido como kit de estupro.

Expanda pontos de conhecimento

Ex-Detetive Brasileiro Alegado de Abuso Sexual de Crianças é Libertado Com Relativamente Poucas Restrições

O presidente de uma organização de advocacia 5 por sobreviventes de abuso sexual de crianças diz que as crianças foram deixadas "em risco" após o seu abusador, Stanley 5 Burkhardt, ter sido recentemente libertado de uma meia-casa federal com relativamente poucas restrições aos seus movimentos.

Burkhardt é um ex-detetive de 5 Luisiana que admitiu ter predado menores e foi investigado {k0} relação a uma série de assassinatos. Richard Windmann disse que 5 a última oportunidade de comparativa liberdade concedida a Burkhardt – que anteriormente investigou casos de abuso de crianças para o 5 departamento de polícia de Nova Orleans – é "abominável" e "uma lesão repetida a suas vítimas".

"Aqueles a quem confiamos para 5 proteger nossa sociedade ... colocam nossas crianças {k0} risco", Windmann, que agora mora perto de Dallas, disse {k0} um comunicado. 5 Ele disse que Burkhardt como ex-policia deveria ser "mantido a um padrão mais elevado, e eles o deixam ir repetidamente".

"É 5 uma atrocidade, um fracasso total e completo do sistema de justiça de qualquer maneira que você o coupe", disse Windmann.

Antecedentes 5 e Histórico de Stanley Burkhardt

Uma violação de liberdade condicional levou Burkhardt, de 73 anos, a passar os últimos anos {k0} 5 terapia intensiva {k0} uma prisão federal na Carolina do Norte para pessoas que, como ele, foram consideradas perigosas sexualmente. Ele 5 foi libertado {k0} 9 de abril e enviado para uma meia-casa {k0} Nova Orleans por alguns meses, onde era obrigado 5 a trabalhar, participar de terapia de abuso sexual e registrar seus movimentos, entre outras coisas, de acordo com registros judiciais.

O 5 tempo de Burkhardt nessa instalação terminou {k0} 14 de agosto, funcionários do Bureau de Prisões federais confirmaram. Registros mostram que 5 ele ainda deve cumprir mais de duas dúzias de restrições para evitar a reincarceração, incluindo se abster de estar ao 5 redor de crianças não supervisionadas, ficar a 100 pés de locais frequentados por menores ou usar sites que promovem encontros 5 sexuais casual.

No entanto, enquanto ele ainda deve usar um monitor de tornozelo que forneça {k0} localização aos funcionários oficiais 24 5 horas por dia, Burkhardt não é mais obrigado a registrar seus movimentos, cumprir um horário ou evitar lugares não explicitamente 5 banidos por suas condições de libertação, que foram aprovadas pelo juiz federal baseado na Carolina do Norte James C Dever 5 III.

Uma carta arquivada {k0} tribunal e escrita pelo oficial de liberdade condicional de Burkhardt afirma que um "regime prescrito" de 5 cuidados médicos e psiquiátricos impede que Burkhardt seja sexualmente perigoso. E o oficial escreveu que a libertação de Burkhardt {k0} 5 um ambiente menos restritivo permitiria que ele "se concentre na reabilitação sem incumbrimentos desnecessários".

Windmann – o fundador de Survivors of 5 Childhood Sexual Abuse – permanece cético, no entanto. "O sistema judiciário deixou as vítimas de Burkhardt e os cidadãos de 5 Nova Orleans decepcionados mais uma vez", disse.

Crimes e Condenações Anteriores de Stanley Burkhardt

Burkhardt gozava de uma reputação de detetive dedicado 5 na década de 1970 e 1980 ao construir casos contra abusadores de crianças {k0} Nova Orleans. No entanto, {k0} carreira 5 terminou {k0} desgraça e prisão temporária após ser condenado por enviar imagens que mostravam a molestação de menores para agentes 5 do governo federal.

Além disso, ele mais tarde admitiu que havia recebido novamente imagens que mostravam a molestação de crianças – 5 e ele se declarou culpado de abusar sexualmente de uma menina de nove anos a quem estava relacionado por casamento.

Promotores 5 federais tentaram manter Burkhardt na prisão o mais possível recorrendo a uma lei que fornece para os compromissos involuntários por 5 tempo indeterminado para pessoas consideradas "perigosas sexualmente". Um predecessor de Dever achou que Burkhardt atendia a essa definição {k0} 2011. 5 No entanto, após quatro anos de tratamento, Dever efetivamente libertou condicionalmente Burkhardt.

A polícia estadual da Luisiana {k0} 2024 descobriu que 5 Burkhardt havia violado essa condicional libertação, {k0} parte ao falhar {k0} notificar os oficiais sobre um endereço de email e 5 nome de usuário que ele usou para deixar comentários sugestivos sob {img}s de jovens homens {k0} um site de compartilhamento 5 de {img}s. Uma busca subsequente {k0} {k0} casa descobriu um telefone com 67 imagens sexualmente abusivas de adolescentes, e Burkhardt 5 foi enviado de volta para a prisão até {k0} transferência para a meia-casa {k0} abril.

Burkhardt culpou esse comportamento por estresse 5 criado pela atenção da mídia {k0} torno da decisão de Windmann de falar publicamente sobre seu abuso.

Windmann era uma criança 5 na metade da década de 1970 quando testemunhou ter sido abusado sexualmente por líderes de uma turma do Escoteiro {k0} 5 um caso que levou a várias condenações criminais – uma sequência de eventos contada no documentário da Netflix Scouts Honor 5 de 2024.

Oficiais investigando esse caso apresentaram Windmann a Burkhardt. Windmann disse que foi então molestado por Burkhardt também – e 5 que Burkhardt se vangloriava de ter matado um menino adolescente que foi encontrado morto no Rio Mississippi.

Esses lembretes de Windmann 5 levaram detectives de homicídios frios a reexaminar a morte afogada de Edward Wells {k0} 1982. E eles também deram novas 5 olhadas para os assassinatos estrangulados de três outros adolescentes com ligações para Nova Orleans cujos corpos foram jogados {k0} volta 5 da região no final dos anos 1970: Dennis Turcotte, Raymond Richardson e Daniel Dewey.

Windmann foi mesmo entrevistado como parte dessa 5 investigação revivida, que foi explorada extensivamente no podcast New Orleans Unsolved. No entanto, um investigador da polícia estadual testemunhou que 5 Burkhardt não era considerado suspeito de assassinato.

Burkhardt – que também BR o alias Sam Powers – nega ter cometido assassinato. 5 No entanto, {k0} 2024, ele admite contradizer anos de negações ao admitir sob juramento que molestou Windmann – embora seus 5 advogados mais tarde argumentassem que Burkhardt realmente quis dizer que teve atividade sexual com Windmann depois que Windmann atingiu a 5 idade legal de consentimento.

Windmann – que está concorrendo a um assento no legislativo do Texas {k0} novembro – tem uma 5 ação judicial pendente exigindo danos de Burkhardt e do governo da cidade de Nova Orleans por seu abuso.

Seu advogado, Kristi 5 Schubert, à quarta-feira chamou de "muito perturbador ... Burkhardt estar fora da cadeia {k0} todos os aspectos" dada {k0} história 5 de violações de liberdade condicional.

A ação judicial de Windmann está desconectada de um caso que jurados federais começaram a ouvir 5 {k0} segunda-feira sobre se a cidade era financeiramente responsável pela agressão sexual {k0} 2024 de uma menina de 15 anos 5 por um oficial de polícia de Nova Orleans que a conheceu enquanto a acompanhava para o hospital para um exame 5 médico conhecido como kit de estupro.

comentário do comentarista

Ex-Detetive Brasileiro Alegado de Abuso Sexual de Crianças é Libertado Com Relativamente Poucas Restrições

O presidente de uma organização de advocacia 5 por sobreviventes de abuso sexual de crianças diz que as crianças foram deixadas "em risco" após o seu abusador, Stanley 5 Burkhardt, ter sido recentemente libertado de uma meia-casa federal com relativamente poucas restrições aos seus movimentos.

Burkhardt é um ex-detetive de 5 Luisiana que admitiu ter predatado menores e foi investigado {k0} relação a uma série de assassinatos. Richard Windmann disse que 5 a última oportunidade de comparativa liberdade concedida a Burkhardt – que anteriormente investigou casos de abuso de crianças para o 5 departamento de polícia de Nova Orleans – é "abominável" e "uma lesão repetida a suas vítimas".

"Aqueles a quem confiamos para 5 proteger nossa sociedade ... colocam nossas crianças {k0} risco", Windmann, que agora mora perto de Dallas, disse {k0} um comunicado. 5 Ele disse que Burkhardt como ex-policia deveria ser "mantido a um padrão mais elevado, e eles o deixam ir repetidamente".

"É 5 uma atrocidade, um fracasso total e completo do sistema de justiça de qualquer maneira que você o coupe", disse Windmann.

Antecedentes 5 e Histórico de Stanley Burkhardt

Uma violação de liberdade condicional levou Burkhardt, de 73 anos, a passar os últimos anos {k0} 5 terapia intensiva {k0} uma prisão federal na Carolina do Norte para pessoas que, como ele, foram consideradas perigosas sexualmente. Ele 5 foi libertado {k0} 9 de abril e enviado para uma meia-casa {k0} Nova Orleans por alguns meses, onde era obrigado 5 a trabalhar, participar de terapia de abuso sexual e registrar seus movimentos, entre outras coisas, de acordo com registros judiciais.

O 5 tempo de Burkhardt nessa instalação terminou {k0} 14 de agosto, funcionários do Bureau de Prisões federais confirmaram. Registros mostram que 5 ele ainda deve cumprir mais de duas dúzias de restrições para evitar a reincarceração, incluindo se abster de estar ao 5 redor de crianças não supervisionadas, ficar a 100 pés de locais frequentados por menores ou usar sites que promovem encontros 5 sexuais casual.

No entanto, enquanto ele ainda deve usar um monitor de tornozelo que forneça {k0} localização aos funcionários oficiais 24 5 horas por dia, Burkhardt não é mais obrigado a registrar seus movimentos, cumprir um horário ou evitar lugares não explicitamente 5 banidos por suas condições de libertação, que foram aprovadas pelo juiz federal baseado na Carolina do Norte James C Dever 5 III.

Uma carta arquivada {k0} tribunal e escrita pelo oficial de liberdade condicional de Burkhardt afirma que um "regime prescrito" de 5 cuidados médicos e psiquiátricos impede que Burkhardt seja sexualmente perigoso. E o oficial escreveu que a libertação de Burkhardt {k0} 5 um ambiente menos restritivo permitiria que ele "se concentre na reabilitação sem incumbrimentos desnecessários".

Windmann – o fundador de Survivors of 5 Childhood Sexual Abuse – permanece cético, no entanto. "O sistema judiciário deixou as vítimas de Burkhardt e os cidadãos de 5 Nova Orleans decepcionados mais uma vez", disse.

Crimes e Condenações Anteriores de Stanley Burkhardt

Burkhardt gozava de uma reputação de detetive dedicado 5 na década de 1970 e 1980 ao construir casos contra abusadores de crianças {k0} Nova Orleans. No entanto, {k0} carreira 5 terminou {k0} desgraça e prisão temporária após ser condenado por enviar imagens que mostravam a molestaçãõ de menores para agentes 5 do governo federal.

Além disso, ele mais tarde admitiu que havia recebido novamente imagens que mostravam a molestaçãõ de crianças – 5 e ele se declarou culpado de abusar sexualmente de uma menina de nove anos a quem estava relacionado por casamento.

Promotores 5 federais tentaram manter Burkhardt na prisão o mais possível recorrendo a uma lei que fornece para os compromissos involuntários por 5 tempo indeterminado para pessoas consideradas "perigosas sexualmente". Um predecessor de Dever achou que Burkhardt atendia a essa definiçãõ {k0} 2011. 5 No entanto, após quatro anos de tratamento, Dever efetivamente libertou condicionalmente Burkhardt.

A polícia estadual da Luisiana {k0} 2024 descobriu que 5 Burkhardt havia violado essa condicional libertaçãõ, {k0} parte ao falhar {k0} notificar os oficiais sobre um endereço de email e 5 nome de usuário que ele usou para deixar comentários sugestivos sob {img}s de jovens homens {k0} um site de compartilhamento 5 de {img}s. Uma busca subsequente {k0} {k0} casa descobriu um telefone com 67 imagens sexualmente abusivas de adolescentes, e Burkhardt 5 foi enviado de volta para a prisãõ até {k0} transferênciã para a meia-casa {k0} abril.

Burkhardt culpou esse comportamento por estresse 5 criado pela atençãõ da mídiã {k0} torno da decisãõ de Windmann de falar publicamente sobre seu abuso.

Windmann era uma criançã 5 na metade da década de 1970 quando testemunhou ter sido abusado sexualmente por líderes de uma turma do Escoteiro {k0} 5 um caso que levou a várias condenações criminais – uma seqüência de eventos contada no documentário da Netflix Scouts Honor 5 de 2024.

Oficiais investigando esse caso apresentaram Windmann a Burkhardt. Windmann disse que foi então molestado por Burkhardt também – e 5 que Burkhardt se vangloriava de ter matado um menino adolescente que foi encontrado morto no Rio Mississippi.

Esses lembretes de Windmann 5 levaram detectives de homicídios frios a reexaminar a morte afogada de Edward Wells {k0} 1982. E eles também deram novas 5 olhadas para os assassinatos estrangulados de três outros adolescentes com ligações para Nova Orleans cujos corpos foram jogados {k0} volta 5 da regiãõ no final dos anos 1970: Dennis Turcotte, Raymond Richardson e Daniel Dewey.

Windmann foi mesmo entrevistado como parte dessa 5 investigaçãõ revivida, que foi explorada extensivamente no podcast New Orleans Unsolved. No entanto, um investigador da polícia estadual testemunhou que 5 Burkhardt não era considerado suspeito de assassinato.

Burkhardt – que também BR o alias Sam Powers – nega ter cometido assassinato. 5 No entanto, {k0} 2024, ele admite contradizer anos de negações ao admitir sob juramento que molestou Windmann – embora seus 5 advogados mais tarde argumentassem que Burkhardt realmente quis dizer que teve atividade sexual com Windmann depois que Windmann atingiu a 5 idade legal de consentimento.

Windmann – que está concorrendo a um assento no legislativo do Texas {k0} novembro – tem uma 5 açãõ judicial pendente exigindo danos de Burkhardt e do governo da cidade de Nova Orleans por seu abuso.

Seu advogado, Kristi 5 Schubert, à quarta-feira chamou de "muito perturbador ... Burkhardt estar fora da cadeia {k0} todos os aspectos" dada {k0} históriã 5 de violações de liberdade condicional.

A ação judicial de Windmann está desconectada de um caso que jurados federais começaram a ouvir 5 {k0} segunda-feira sobre se a cidade era financeiramente responsável pela agressão sexual {k0} 2024 de uma menina de 15 anos 5 por um oficial de polícia de Nova Orleans que a conheceu enquanto a acompanhava para o hospital para um exame 5 médico conhecido como kit de estupro.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/07 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-07

Referências Bibliográficas:

1. [como ganhar dinheiro na roleta bet365](#)
2. [aposta de futebol grátis](#)
3. [prognósticos futebol ambas marcam](#)
4. [jogo de da dinheiro](#)